

# ELETROSOM S/A

CNPJ: 22.164.990/0001-36

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em Milhares)

### 8. ESTOQUES

consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para a elaboração das demonstrações financeiras e segundo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. 4.18. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas - Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As seguintes informações que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: provisão para crédito de liquidação duvidosa, redução dos valores recuperáveis dos ativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, provisões para perdas no estoque e estimativa de vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado. 4.19. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas. As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de julho de 2013 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Independentemente da adoção dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Normas	Descrição	Data da Entrada em Vigor
IFRS 9	Instrumentos financeiros	01/01/2015
IFRS 10	Substitui o IAS 27 em relação	-
"Demonstrações Financeiras Consolidadas"	aos requerimentos aplicáveis às demonstrações contábeis consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação baseado em controle, independentemente da natureza do investimento.	01/01/2014

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto significativo em suas demonstrações financeiras. A Companhia avaliará os impactos na adoção desses pronunciamentos e interpretações e espera não ter impacto significativo em suas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia. 4.19. **Ajustes a valor presente** - Em atendimento ao CPC 12, os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Em 31 de dezembro de 2013 a administração da Companhia, após análise do valor acordado do ajuste a valor presente, concluiu que os impactos no resultado do período são irrelevantes em relação às informações contábeis intermediárias e decidiu não registrar contabilmente tais ajustes. 4.20. **Benefícios a empregados** - A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefício pós-saída da Companhia, bem como não possui outros benefícios a funcionários e dirigentes. 4.21. **Avaliação de impacto da Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397** - A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1422"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há possibilidade de opção de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada. De acordo com as avaliações preliminares da Administração e de seus consultores, não haverá impactos relevantes para a Companhia relacionados à eventual tributação com base no patrimônio líquido societário para os anos-calendário de 2008 a 2013.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa estão constituídos de:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa	2.529	1.971	2.546	1.988
Bancos	15.462	6.129	15.462	6.129
<b>Total</b>	<b>17.991</b>	<b>8.100</b>	<b>18.008</b>	<b>8.117</b>

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Tipo de Operação	Controladora (BR GAAP)		Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>Adição financeira</b>				
CDB	31.135	44.762		
Poupança	1.825	789		
Renda Fixa	438	6.322		
<b>Total</b>	<b>33.398</b>	<b>51.873</b>		
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				
Ações FI Ações	10	20		
Exportação FI Ações	-	12		
Petrolbras FICFI Ações	-	27		
Selection FICFI Ações	25	27		
Set. Bancos FI Ações	30	29		
Small Cap FI Ações	23	28		
Vale Rio Doce FICFI	-	20		
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>136</b>		

### 7. CONTAS A RECEBER

Descrição	Controladora (BR GAAP)		Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante				
Não Circulante				
Clientes	188.910	78.293	211.529	-
Clientes Serviços	5.731	-	14.140	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.507)	(9.272)	-	-
<b>Total</b>	<b>188.134</b>	<b>78.293</b>	<b>216.397</b>	<b>-</b>

Descrição	Controladora (BR GAAP)		Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante				
Não Circulante				
Clientes	189.930	78.293	213.949	-
Clientes Serviços	5.731	-	14.140	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.507)	(9.272)	-	-
<b>Total</b>	<b>189.154</b>	<b>78.293</b>	<b>218.817</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos do contas a receber de clientes por data de vencimento estavam assim apresentados:

A Vencer	31/12/2013
Até 30 dias	75.496
De 31 a 60 dias	21.375
De 61 a 90 dias	11.539
De 91 a 120 dias	9.025
De 121 a 180 dias	12.782
De 181 a 360 dias	12.463
<b>Total</b>	<b>142.680</b>
<b>Vencidos</b>	<b>45.454</b>
<b>Total</b>	<b>188.134</b>

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas e os riscos individuais dos títulos específicos de cada carteira.

### 13. IMOBILIZADO

Custo Corrigido IMOBILIZADO / AVALIAÇÃO	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa Deprec.	Valor Original	Saldo Depreciação	Saldo Líquido
Aeronaves	10%	1.966	(330)	1.636
Construções Andamento	-	638	-	638
Terrenos	-	331	-	331
Imóveis	-	331	-	331
Predios e Instalações	4%	12.814	(2.564)	10.250
Instalações de Lojas	4%	31.706	(3.619)	28.087
Móveis e Utensílios	10%	9.790	(3.942)	5.848
Máquinas/ Equipamentos	10%	2.659	(765)	1.894
Equipamentos Informática	20%	10.303	(7.378)	2.925
Veículos	20%	10.666	(7.430)	3.236
Telefone	-	93	-	93
<b>Total</b>		<b>38.744</b>	<b>(9.637)</b>	<b>29.107</b>
		<b>120.041</b>	<b>(35.665)</b>	<b>84.376</b>

Bens Reavaliados	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa Deprec.	Valor Reavaliado	Saldo Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	2.201	-	2.201
Predios e Instalações	4%	21.467	(4.058)	17.409
Instalações de Lojas	4%	12.685	(3.806)	8.879
Móveis e Utensílios	10%	1.255	(753)	502
Equipamentos Informática	20%	368	(327)	41
Veículos	20%	768	(693)	75
<b>Total</b>		<b>38.744</b>	<b>(9.637)</b>	<b>29.107</b>
		<b>120.041</b>	<b>(35.665)</b>	<b>84.376</b>

INTANGÍVEL	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa Deprec.	Valor Reavaliado	Saldo Depreciação	Saldo Líquido
Marcas e Nomes Comerciais	-	80	-	80
Software	33,33%	2.048	-	2.048
		2.128	-	2.128
<b>Total</b>		<b>122.169</b>	<b>(35.665)</b>	<b>86.504</b>
		<b>212.210</b>	<b>(70.330)</b>	<b>141.880</b>

Conforme a finalização estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado, para os itens de terrenos e edificações (predios e instalações). Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por peritos independentes, gerando um acréscimo na ordem de R\$ 19.017 no custo daqueles ativos. Sobre os valores foram constituídos tributos diferidos no montante de R\$ 6.442, demonstrados como segue:

Saldo inicial	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa Deprec.	Valor Reavaliado	Saldo Depreciação	Saldo Líquido
Adições	-	10.859	-	7.455
Baixas	-	(82)	-	(33)
Depreciação	-	-	(7.100)	(8.292)
<b>Total</b>		<b>86.504</b>	<b>(8.292)</b>	<b>78.212</b>

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
Mercadorias Lojas	33.372	-	65.876	-
Mercadorias Depósito	56.599	-	44.556	-
<b>Total</b>	<b>89.971</b>	<b>-</b>	<b>110.432</b>	<b>-</b>

### 9.1 IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
COFINS a Recuperar	106	-	-	-
PIS a Recuperar	23	-	-	-
Contr. S/Serv. PJ Recuperar	4	-	3	-
IRPJ a Recuperar	5	-	4	-
IRRF a Compensar	11	-	-	-
IRRF s/ Aplicação Financeira	507	-	7	-
Salário Família	-	-	13	-
Salário Maternidade	-	-	48	-
ICMS a Recuperar	5.040	-	2.506	-
ICMS ST/OP a Recuperar	1.331	-	1.331	-
INSS a Recuperar	36	-	36	-
Crédito de ICMS Dif. Aliquota	-	-	-	31.919
Créditos de ICMS Incentivado	-	24.838	-	24.838
Crédito Tributário - Pis e Cofins	-	31.919	-	-
Ressarcimento REG 88 GO	48.524	-	-	-
Ressarcimento REG 88 MG	1.281	-	-	-
Outros Créditos	-	-	10	-
<b>Total</b>	<b>56.874</b>	<b>56.757</b>	<b>4.271</b>	<b>56.757</b>

### 9.2 Créditos de ICMS Incentivado

O Valor do Crédito de ICMS Incentivado de R\$ 24.838 mil em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, refere-se a benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado de Goiás, sujeito a realização em função da geração do ICMS nas operações da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 21. 9.3 **Crédito Tributário - Pis e Cofins** - O Valor do Crédito Tributário - Pis e Cofins no valor de R\$ 31.919 mil em 31 de dezembro de 2013, são decorrentes de sentenças proferidas pelo Poder Judiciário a favor da Companhia, resultando em mandato de segurança individual e embargos de declaração, autorizando a compensação dos referidos tributos com débitos próprios vencidos ou vincendos, administrados pela Secretaria da Receita Federal. O direito concedido refere-se a inclusão indevida do ICMS na base de cálculo do Pis e do Cofins. 9.4 **Restituição de ICMS** - O valor do Crédito de Restituição de ICMS no valor de R\$ 49.811 mil em 31 de dezembro de 2013 e oriundo de ICMS pago pela transferência de mercadorias para fora do Estado de Goiás, tributadas anteriormente pela entrada no regime de substituição tributária, conforme previsto no RICMS/2002, artigo 66, parágrafo 10. A assessoria jurídica da companhia protocolou na SEFAZ - Secretaria de Estado da Fazenda - Goiás o processo nº 201300004046435, solicitando o pedido de ressarcimento do ICMS-ST do exercício de 2012, no valor de R\$ 23.649, diferido integralmente.

### 10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)	
	31/12/2013	31/12/2012
Crédito Fornecedores para Devolução	8.170	9.758
Outros	1.706	1.653
<b>Total</b>	<b>9.876</b>	<b>11.411</b>

### 11. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
Empréstimos com Terceiros (1)				
Banco GE AS - Inadimplência Projetada		7.841		25.880
Cardif - Reserva de Sinistro		-		8.297
Eletrosom.com Comércio Eletrônico Ltda.		-		13.630
Adiantamentos a Funcionários		54		2.334
Verba Cooperada (2)		11.272		16
Mais Brasil Atacad. Varejo S.A.		14.890		19.731
Zurich Minas Brasil Seg. S.A.		5.115		58
Outros		-		99
<b>Total</b>		<b>39.172</b>		<b>69.987</b>

(1) Empréstimos contratados em 31 de dezembro de 2012 e no decorrer de 2013 com Agroquímica Acir Ltda. empresa com sede em Monte Carmelo, Estado de Minas Gerais. A amortização dar-se-á no prazo máximo de 01 (um), contado a partir da data da contratação incidindo juros de 6% (seis por cento) ao ano acrescido de correção com base na variação do IPCA. (2) Refere-se à verba de publicidade contratada com fornecedores. A administração da sociedade entende que não incorrerá em perda, tendo em vista que possui obrigações registradas a liquidar com as partes contras.

### 12. INVESTIMENTOS

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS)		Investimento P.Líquido (R\$)
	31/12/2013	31/12/2012	
Controladoras (a)	26	26	
Participações por Cotas (b)	44	38	
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>64</b>	

Controladas

Entidades Investidas	Resultado da Apuração Equivalência			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa Deprec.	Valor Original	Saldo Depreciação	Saldo Líquido
Eletrosom Seguros		16.282		16.119
Eletrosom Recebíveis (2)		34.365		34.022
<b>Total</b>		<b>50.647</b>		<b>50.141</b>

(b) Participações por cotas - A Companhia mantém cotas de participação com as seguintes entidades:

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Taxa Deprec.	Valor Reavaliado	Saldo Depreciação	Saldo Líquido
Banco Real	-	1	-	1
Siccoob Aracooop	-	43	-	37
<b>Total</b>		<b>44</b>		<b>38</b>

Descrição	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/2013		31/12/2012	
Circulante				
Não Circulante				
Cofins	1.650	-	68	-
Contrib. s/ Serviços PJ	38	-	95	-
PIS	45	-	15	-
IRRF	837	-	427	-
ICMS	8.859	-	8.728	-
ISS	45	-	26	-
Parcelamento COFINS	4.098	5.478	3.840	8.974
Parcelamento PIS	890	1.189	834	1.948
Parcelamento ICMS	5.012	484	2.830	1.983
Parcelamento IRPJ	653	1.632	607	2.125
Parcelamento CSLL	223	558	208	726
Outras	1.212	3.9		